

INCENTIVO À PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DA ACEROLA NA ALIMENTAÇÃO DA POPULAÇÃO DO SERTÃO PERNAMBUCANO

Maria Izabela R. da Silva¹, Thiciano L. Miranda², Kelly R. Gondim Silva³

1. Estudante do curso Técnico em Agropecuária - IF SERTÃO-PE; *ribeiro_izabela10@hotmail.com

2. Docente no Curso Técnico em Agropecuária - IF SERTÃO-PE, Campus Salgueiro

3. Nutricionista, IF SERTÃO-PE, Campus Salgueiro

Palavras Chave: *Malpighia emarginata*, vitamina C, Segurança Alimentar

Introdução

A acerola é um fruto pequeno, com 3 a 15 gramas, de coloração vermelha quando madura, sendo muito rico em vitaminas, cálcio, ferro, fósforo e minerais (CENTEC, 2004). Consumida tanto in natura como industrializada, sob a forma de sucos, sorvetes, geleias, xaropes, licores, doces em caldas entre outras.

O enfraquecimento do estado geral e da capacidade física e psíquica do homem determinado pela carência da vitamina C predispõe-no a uma extensa série de distúrbios fisiológicos e estados patológicos (GONZAGA et al, 1995). Para se manter a normalidade fisiológica do organismo humano, deve ser consumido diariamente de duas (02) a quatro (04) frutas de acerola para atender às necessidades diárias de vitamina C.

Segundo MEZADRI et. al (2006), a importância da acerola tem sido associada ao seu caráter nutricional representado pelo seu elevado teor de vitamina C e seu papel antioxidante atuando na prevenção de diversas doenças, o que torna a procura crescente por parte dos consumidores

Adaptada às diferentes condições climáticas, a aceroleira, que pode florescer e frutificar várias vezes no ano, e dispõe no nordeste de clima e solos adequados ao seu cultivo.

O presente trabalho visou produzir mudas de acerola e distribuir em comunidades carentes do sertão pernambucano, além de ministrar palestras sobre o cultivo, benefícios da vitamina C e a produção de produtos de acerola, distribuição de folhetos explicativos com o intuito principal de promover a ingestão de vitaminas A, B e C oriunda de uma fonte economicamente viável.

Resultados e Discussão

Durante o desenvolvimento do projeto foi trabalhado a forma de cultivo da aceroleira, como multiplicação, plantio, adubação, irrigação, controle de pragas e doenças e colheita. Na segunda etapa foi desenvolvido o estudo da conscientização das pessoas sobre a importância do consumo das vitaminas e dos minerais para o corpo humano, suas funções e benefícios. Foi demonstrado de forma simples como obter essas vitaminas e minerais, através do consumo da acerola *in natura* ou dos seus derivados: sorvetes, doces, geleias, licores e sucos; foi divulgado como preparar todas essas receitas e também como preparar a polpa da ACerola.

Foram explanadas formas de consumir esse fruto sem perder suas vitaminas, beneficiando a população de baixa renda de bairros e sítios carentes de municípios do Sertão pernambucano.

A boa aceitação da implantação do projeto, o cultivo das mudas distribuídas e a procura por informações de cultivo, demonstra o interesse dessas famílias em consumir a fruta e seus derivados, em busca de uma

alimentação saudável, economicamente viável e que pode a vir se tornar uma fonte de renda para a família, a partir da comercialização dos frutos ou de seus derivados.

Mais trabalho precisa ser desenvolvido em outras comunidades com o intuito de orientar mais pessoas sobre a importância do consumo de vitaminas, inclusive a vitamina C, assim, estimulando as pessoas a possuírem um melhor nível de segurança alimentar.

Figura 1. Palestras realizadas no Sítio Umã e em escolas públicas de bairros carente - Salgueiro – PE



Conclusões

As comunidades de bairros carentes e povoados aceitaram prontamente o trabalho desenvolvido, recebendo as mudas distribuídas, assistindo as palestras, perguntando, participando, querendo mais informações e materiais sobre o assunto explanado.

Agradecimentos

Ao Instituto Federal do Sertão Pernambucano por fomentar o desenvolvimento do projeto e aos presidentes de associações de agricultores e de bairros por aceitarem a implantação do projeto.

CENTEC. **Produtor de acerola.** Instituto Centro de Ensino Tecnológico. – 2.ed.rev. – Fortaleza: Edições Demócrito Rocha; Ministério da Ciência e Tecnologia, 2004.

GONZAGA, N. L.; AMARAL, M. G.; SAURESSING, M. E. **Propagação Vegetativa em Acerola (*Malpighia glabra* L.) I. produção de Mudas em Viveiro.** Revista Brasileira de Fruticultura, Cruz das Almas, 17 (3): 39-95, 1995.

MEZADRI, Tatiana et al. **El fruto de la acerola: composición y posibles usos alimenticios.** ALAN, Caracas, v. 56, n. 2, p. 101-109, jun. 2006.